



AVEIRO
Câmara Municipal

AVISO

PROCESSIONÁRIA DO PINHEIRO - Inseto desfolhador dos Pinheiros e Cedros

A processionária ou lagarta do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa Schiff*) é um inseto desfolhador dos pinheiros e cedros em Portugal e, como todos os insetos, desenvolve-se passando por várias fases desde o Ovo; a Lagarta; a Pupa ou crisálida (casulo) e Inseto adulto (borboleta). As lagartas passam por 5 estádios de crescimento e, a partir do 3º estádio possuem pêlos urticantes. É nesta fase que, o contacto com a “Lagarta do Pinheiro”, causa diversas alergias, tais como:

- Irritação na Pele;
- Irritação nos Olhos e no Aparelho Respiratório.

Aproximando-se o período do ano em que as lagartas começam a descer das árvores em direção ao solo, em procissão (daí o nome comum de processionária), desde meados de fevereiro até fins de maio, (com oscilações provocadas pelas condições climáticas) como forma de **prevenção dos efeitos acima mencionados**, a Câmara Municipal de Aveiro **recomenda que:**

- Evite passear o seu animal de estimação em locais de pinhal ou jardins com pinheiros, certifique-se que o seu animal não entra em contacto com as lagartas, impedindo o seu acesso à zona de árvores atacadas. O contacto dos cães com esta praga - “Lagarta do Pinheiro” - produz um efeito tóxico, que provoca de imediato um grande inchaço, acompanhado de dificuldade respiratória. O cão que apresente estes sintomas deve ser levado e observado pelo Médico Veterinário.
- Nas escolas e outros locais onde existam Pinheiros e Cedros, impedir as crianças, sempre que possível, ao seu acesso bem como à zona de árvores afetadas.
- Evite passear em locais de pinhal, sobretudo durante os meses de fevereiro até maio.
- Em caso de aparecimento de sintomas de alergia, consulte de imediato o médico.

Aconselhamos a todos – especialmente crianças – quando avistarem estas lagartas ou semelhantes, nas árvores ou no solo, não devem tocar.

As medidas de controlo para a processionária devem ser tomadas pelos proprietários/gestores das árvores afetadas.

Aveiro, 23 de janeiro de 2026

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

(Rui Manuel Domingues Santos, Dr.)



AVEIRO
Câmara Municipal

COMO IDENTIFICAR A “LAGARTA DO PINHEIRO”

PERÍODO DE OUTONO (MEADOS DE SETEMBRO/FINAIS DE OUTUBRO)

A lagarta propriamente dita eclode dos ovos depositados nas copas dos pinheiros em meados de setembro, seguindo uma evolução constante até ao estágio em que, pela sua constituição anatómica e fisiológica, é capaz de desencadear reações alérgicas em muitos dos seres vivos que com ela contactam. Toda esta evolução ocorre em cinco fases, sendo a partir da terceira (em meados de novembro) que lagartas provenientes de diversas posturas constroem o seu ninho de resistência capaz de enfrentar o frio do Inverno que se avizinha.

DEVE-SE:

- Aplicar Inibidores de crescimento cujas substâncias ativas são o diflubenzurão e a Tebufenozida;
- Aplicar Inseticidas microbiológicos à base de *Bacillus thuringiensis*, de que existem várias formulações no mercado.

Nesta altura são bastante eficazes os tratamentos químicos. A eficácia depende muito de uma correta aplicação, pelo que esta deve ser efetuada por pessoal habilitado.

PERÍODO DE INVERNO (DE NOVEMBRO ATÉ À DESCIDA DOS NINHOS)

- Lagartas que estão em crescimento ativo e constroem os ninhos de inverno designados vulgarmente novelos de seda.
- A lagarta está coberta de pelos, que libertam um líquido, extremamente urticante, provocando irritação cutânea, respiratória e ocular.
- Os pelos também se encontram espalhados pelos ramos e ninhos.



DEVE-SE:

- Proceder à remoção dos ninhos e destruí-los adotando normas de segurança (uso de luvas; proteger o pescoço e olhos; e máscara para proteção nariz e boca).
- Depois de retirado, o ninho deve ser queimado.

PERÍODO DA PRIMAVERA (MEADOS DE FEVEREIRO/FINAIS DE MAIO)

- As lagartas completamente desenvolvidas abandonam os ninhos e descem as árvores para se enterrarem no solo.
- Normalmente andam umas atrás das outras em procissão, daí o nome processionária.



DEVE-SE:

- Aplicar cintas adesivas nos troncos das árvores embebidas nas duas faces com cola inodora à base de poli-isobutadieno para captura das lagartas.
- Proceder à recolha manual (juntar com auxílio de um ancinho e vassoura) e queima das lagartas encontradas no solo (cuidado com os pelos urticantes!).
- Mobilizar o solo (profundidade varia até a um máximo de 10 – 15 cm), nos locais onde se suspeita de enterramento, para destruição das pupas já formadas ou das lagartas que se enterraram.

Fonte: <https://www.icnf.pt>

SEMPRE QUE IDENTIFIQUEM, ESTAS LAGARTAS, DEVERÃO IMEDIATAMENTE INFORMAR A JUNTA DE FREGUESIA MAIS PRÓXIMA OU A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, ATRAVÉS DO SEGUINTE CONTACTO:

GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E TÉCNICO FLORESTAL | TÉCNICO FLORESTAL



234 406 300



geral@cm-aveiro.pt